

PHA 3513
Sustentabilidade no
setor produtivo
Aula 9

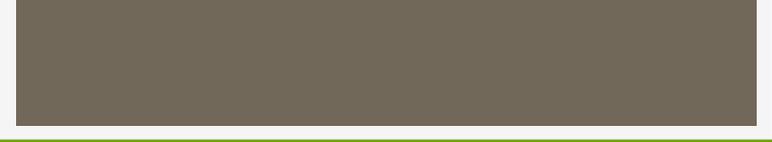
**Professora: Amarilis Lucia
Casteli Figueiredo Gallardo**

PHA
1º semestre 2020

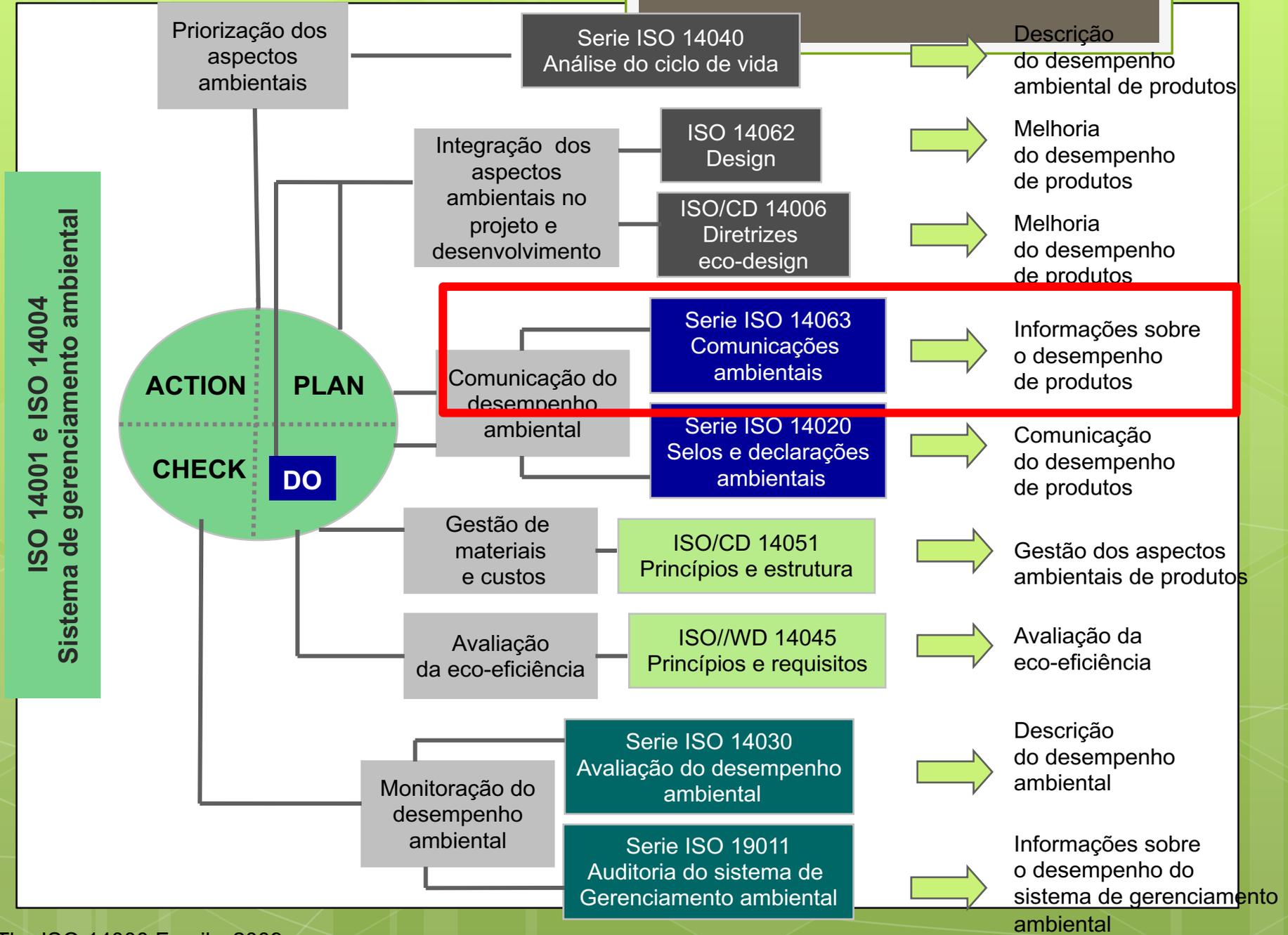
Aula 8

**Mensurando a ecoeficiência:
Avaliação de desempenho ambiental
– aula que vem!**

**Apresentando a sustentabilidade:
Relatórios de desempenho ambiental**



Apresentando a sustentabilidade: Relatórios de desempenho ambiental



O que é GRI?



Global Reporting Initiative™

O que é GRI?



O que é GRI?

Visão otimista

- <https://www.youtube.com/watch?v=nuwKVKPtSfg>

O que é GRI?

Visão pessimista

- <https://www.youtube.com/watch?v=XJlbENV4htU>



[Resource Library](#)

[E-shop](#)

[Contact](#)

[Sitemap](#)

[MyGRI](#)

[Login](#)

Keyword(s)

[INFORMATION](#)

[STANDARDS](#)

[SUPPORT](#)

[NETWORK](#)



Discover the Essentials of Reporting

[HOME](#) > [INFORMATION](#) > [ABOUT GRI](#) > [GRI REGIONAL HUBS](#) > [FOCAL POINT BRAZIL](#)



[Focal Point Brazil](#)



FOCAL POINT BRAZIL

O Ponto Focal Brasil fornece orientações e apoio para organizações locais, seguindo a missão da GRI de tornar o relato de sustentabilidade uma prática comum.

[View this page in English>>](#)

[Print this page](#)

Take Action

- [Próximos eventos >>](#)
- [Últimas notícias >>](#)
- [OS no Brasil >>](#)
- [Organizações relatoras da GRI no Brasil >>](#)
- [Regional Networks >>](#)

RELATORIOS NO BRASIL

[Grow](#)



About GRI

[Alliances and Synergies](#)

[Governance Bodies](#)

[GRI Newsletter](#)

[GRI Regional Hubs](#)

[GRI's History](#)

[Strategic Partnerships](#)

[Contact us](#)

[Global Network](#)

[GRI's own reports](#)

[Sustainability Reporting](#)

[Events](#)

[News and Press Center](#)

[Sustainable Development Goals](#)



ABOUT GRI

GRI is an independent international organization that has pioneered sustainability reporting since 1997.

PIONEER OF SUSTAINABILITY REPORTING

GRI helps businesses and governments worldwide understand and communicate their impact on critical sustainability issues such as climate change, human rights, governance and social well-being. This enables real action to create social, environmental and economic benefits for everyone. The GRI Sustainability Reporting Standards are developed with true multi-stakeholder contributions and rooted in the public interest.

MISSION AND VISION

Our Vision is:

A thriving global community that lifts humanity and enhances the resources on which all life depends.

Our Mission is:

To empower decisions that create social, environmental and economic benefits for everyone.

 [Print this page](#)

Take Action

[Download the GRI Standards](#) >>

[In the Spotlight](#) >>

[Follow GRI on Twitter](#) >>

Grow

[Go to the Reporting Starter Kit](#) >>

[Reporting Hub](#) >>

[View GRI Events Calendar](#) >>

THE POWER OF SUSTAINABILITY REPORTING



The GRI Sustainability Reporting Standards (**GRI Standards**) are the first and most widely adopted global standards for sustainability reporting. Since GRI's inception in 1997, we have transformed it from a niche practice to one now adopted by a growing majority of organizations. In fact, 93% of the world's largest 250 corporations report on their sustainability performance.*

OUR FOCUS AREAS



In order to deliver on its mission, GRI has identified four focus areas for the coming years:

- 1. Create standards and guidance to advance sustainable development:** Provide the market with leadership on consistent sustainability disclosures, including engaging with stakeholders on emerging sustainability issues.
- 2. Harmonize the sustainability landscape:** Make GRI the central hub for sustainability reporting frameworks and initiatives, and select collaboration and partnership opportunities that serve GRI's vision and mission.
- 3. Lead efficient and effective sustainability reporting:** Improve the quality of disclosures made using the GRI Standards, reducing reporting burden and exploring reporting processes that aid decision making.
- 4. Drive effective use of sustainability information to improve performance:** Work with policy makers, stock exchanges, regulators and investors to drive transparency and enable effective reporting.

Índices de sustentabilidade ambiental - ISE

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Home / Market Data e Índices / Índices / Índices de Sustentabilidade / Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) / ISE

[ISE](#)[Composição da carteira](#)[Estatísticas históricas](#)[Boletim informativo](#)

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

O índice



Apresentação

Iniciativa pioneira na América Latina, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações. Iniciado em 2005, foi originalmente financiado pela International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial, seu desenho metodológico foi desenvolvido pelo FGVCes e B3.

O ISE é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. Também amplia o entendimento sobre empresas e grupos comprometidos com a sustentabilidade, diferenciando-os em termos de qualidade, nível de compromisso com o desenvolvimento sustentável, equidade, transparência e prestação de contas, natureza do produto, além do desempenho empresarial nas dimensões econômico-financeira, social, ambiental e de mudanças climáticas.

O Conselho Deliberativo do ISE, o órgão máximo de governança do ISE, tem como missão garantir um processo transparente de construção do índice e de seleção das empresas. Atualmente, o CISE é composto por onze instituições:

- **APIMEC** (presidência) - Osvaldo Alves Soares

O que é o ISE B3

Page / O que é o ISE B3

Apresentação

Iniciativa pioneira na América Latina, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações. Iniciado em 2005, foi originalmente financiado pela International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial, e seu desenho metodológico foi desenvolvido pelo FGVces e B3.

O ISE B3 é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. Também amplia o entendimento sobre empresas e grupos comprometidos com a sustentabilidade, diferenciando-os em termos de qualidade, nível de compromisso com o desenvolvimento sustentável, equidade, transparência e prestação de contas, natureza do produto, além do desempenho empresarial nas dimensões econômico-financeira, social, ambiental e mudança do clima.



A mais recente carteira do ISE B3 foi anunciada em 29 de novembro de 2018 e vigora no período de 07 de janeiro de 2019 a 03 de janeiro de 2020. A

METODOLOGIA DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)

O ISE é o resultado de uma carteira teórica de ativos, elaborada de acordo com os critérios estabelecidos nesta metodologia.

Os índices da BM&FBOVESPA utilizam procedimentos e regras constantes do Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da BM&FBOVESPA.

1 Objetivo

O objetivo do ISE é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas com reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial. O Conselho Deliberativo do ISE (ver Anexo) seleciona, no máximo, 40 empresas para compor a carteira do índice.

ISE

Home / Notícias / ISE

18/02/2019

B3 anuncia o lançamento do processo 2019/2020 do ISE



São Paulo, 18 de fevereiro de 2019 - A B3 realizou nesta segunda-feira o lançamento do ISE B3 2019/2020. O evento marca o início do processo seletivo para a 15ª carteira do índice. Durante o evento, voltado para empresas e para o público interessado no tema, foram apresentados o cronograma de atividades e as iniciativas do ano.

GRI – Global reporting initiative

- 1997: formalização dos GRI por organização internacional que surgiu a partir de uma reunião de investidores institucionais, em Amsterdã, Holanda;
- A partir de 2000: mundialmente difundidos, sendo considerados os relatórios os mais completos para mensurar a sustentabilidade em empresas;
- A GRI foi criada com o objetivo de elevar as práticas de relatórios de sustentabilidade de empresas a um nível de qualidade equivalente ao dos relatórios financeiros.
- No Brasil, a GRI conta com a parceria da UniEthos e do núcleo de estudos em sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas;
- A GRI é também um núcleo oficial de colaboração do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma);
- O relatório de sustentabilidade é um importante instrumento de prestação de contas empresarial, normalmente com periodicidade anual.
- Por meio deste documento, a empresa dialoga com seus clientes e parceiros.

Princípios de Conteúdo:

- Materialidade
- Inclusão de stakeholders
- Contexto da sustentabilidade
- Abrangência

Princípios de Qualidade:

- Equilíbrio
- Comparabilidade
- Exatidão
- Periodicidade
- Clareza
- Confiabilidade

Estabelecimento do limite do relatório:

- Entidades que a organização tem controle sobre as políticas financeiras e operacionais
- Entidades que a organização tem influência significativa nas decisões

Indicadores ambientais:

- Materiais
- Energia
- Água
- Biodiversidade
- Emissões, efluentes e resíduos
- Produtos e serviços
- Conformidade
- Transporte
- Geral

Informações sobre a forma de gestão ambiental:

- Objetivos e desempenho
- Política
- Responsabilidade organizacional
- Treinamento e conscientização
- Monitoramento e acompanhamento

Conteúdo do Relatório:

- Estratégia e análise
- Perfil organizacional
- Parâmetros para reporte (periodicidade, escopo, sumário de conteúdo e verificação)
- Governança, compromissos e engajamento

Princípios do GRI

Conteúdo

- **Materialidade:**
 - Temas e indicadores devem ser escolhidos para reportar os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização;
- **Inclusão de stakeholders:**
 - Identificação dos stakeholders e explicação sobre as medidas que foram tomadas em resposta a seus interesses e expectativas procedentes;
- **Contexto de sustentabilidade:**
 - Desempenho da organização no contexto dos limites e demandas relativos aos recursos ambientais ou sociais em nível setorial, local, regional ou global;
- **Abrangência:**
 - Cobertura dos temas e indicadores relevantes refletindo os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos e permitindo que os stakeholders avaliem o desempenho da organização no período analisado.

Qualidade

- **Equilíbrio:**
 - Aspectos positivos e negativos do desempenho da organização são ressaltados, de modo a permitir uma avaliação equilibrada;
- **Comparabilidade:**
 - Questões e informações deverão ser selecionadas, compiladas e relatadas de forma consistente permitindo comparações ao longo do tempo e com outras corporações;
- **Exatidão:**
 - Informações precisas e detalhadas para que seja possível a avaliação do desempenho pelos stakeholders;
- **Periodicidade:**
 - Publicação regular e informações disponibilizadas a tempo
- **Clareza:**
 - Informação compreensível e acessível aos stakeholders;
- **Confiabilidade:**
 - Coleta, registro, compilação, análise e divulgação das informações devem permitir sua revisão e a avaliação da sua qualidade e materialidade.



Matriz de materialidade



Matriz de materialidade - Natura

Matriz de Materialidade



GRI de empresas

- https://www.youtube.com/watch?v=epk_ukQOSew
- <https://www.youtube.com/watch?v=ly4NPDScUqU>

Exercício – parte A:

Cada grupo vai selecionar um relatório de sustentabilidade de uma grande empresa e avaliar:

- Quanto ao conteúdo do GRI: Matriz de materialidade e Indicadores de desempenho utilizados (abrangência)
- Quanto à qualidade: equilíbrio e comparabilidade

Exercício – parte A:

Cada grupo vai selecionar um relatório de sustentabilidade de uma grande empresa e avaliar:

- Quanto ao conteúdo do GRI: Matriz de materialidade e Indicadores de desempenho utilizados (abrangência)
- Quanto à qualidade: equilíbrio e comparabilidade

Princípios do GRI	
Conteúdo	Qualidade
<ul style="list-style-type: none">• Materialidade:<ul style="list-style-type: none">• Temas e indicadores devem ser escolhidos para reportar os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização;• Inclusão de stakeholders:<ul style="list-style-type: none">• Identificação dos stakeholders e explicação sobre as medidas que foram tomadas em resposta a seus interesses e expectativas procedentes;• Contexto de sustentabilidade:<ul style="list-style-type: none">• Desempenho da organização no contexto dos limites e demandas relativos aos recursos ambientais ou sociais em nível setorial, local, regional ou global;• Abrangência:<ul style="list-style-type: none">• Cobertura dos temas e indicadores relevantes refletindo os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos e permitindo que os stakeholders avaliem o desempenho da organização no período analisado.	<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio:<ul style="list-style-type: none">• Aspectos positivos e negativos do desempenho da organização são ressaltados, de modo a permitir uma avaliação equilibrada;• Comparabilidade:<ul style="list-style-type: none">• Questões e informações deverão ser selecionadas, compiladas e relatadas de forma consistente permitindo comparações ao longo do tempo e com outras corporações;• Exatidão:<ul style="list-style-type: none">• Informações precisas e detalhadas para que seja possível a avaliação do desempenho pelos stakeholders;• Periodicidade:<ul style="list-style-type: none">• Publicação regular e informações disponibilizadas a tempo• Clareza:<ul style="list-style-type: none">• Informação compreensível e acessível aos stakeholders;• Confiabilidade:<ul style="list-style-type: none">• Coleta, registro, compilação, análise e divulgação das informações devem permitir sua revisão e a avaliação da sua qualidade e materialidade.

Sugestões de relatórios de GRI

- Natura, Votorantim, OAS, Camargo Correa, Coca Cola, TIM....

Exercício – parte B:

Ler o relatório de insustentabilidade da Vale e o relatório de sustentabilidade da Vale de 2018 (último lançado em 2019):

- Destaquem para cada relatório:
- 3 aspectos que demonstram ações em prol da sustentabilidade;
- 3 aspectos que demonstram falta de sustentabilidade.

Relatório de insustentabilidade da Vale 2015



**Articulação Internacional
dos Atingidos pela Vale**

*International Articulation of those Affected by Vale
Articulación Internacional de los Afectados por Vale*

Relatório de sustentabilidade da Vale de 2018